

**Intervenção do Presidente da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP**  
**na Sessão de Abertura do 2º Seminário Europaper Digital:**  
**Adopção da Factura Electrónica como Elemento de Modernização,**  
FIL, Parque das Nações, 28 de Fevereiro 2006

Senhor Ministro  
Senhor Presidente da AIP  
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Bom dia a todos.

Queria começar com uma palavra de apreço dirigida à FIL/Associação Industrial Portuguesa como parceira da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento na organização deste seminário, e também agradecer o trabalho empenhado das pessoas da FIL e da UMIC que asseguraram no terreno as condições para esta realização que é uma conjugação feliz da feira EUROPAPER com o Digital.

O tema do seminário Europaper Digital 2006 – Adopção da factura Electrónica como Elemento de Modernização – foi escolhido a propósito de 2006 ser o ano definido pelo Governo para os trabalhos de adopção da factura electrónica na Administração Pública através de Resolução de Conselho de Ministros de Agosto de 2005.

Esta é uma medida de grande alcance e ambição por várias razões:

- 1º) **Redução de despesas e de erros**, ao permitir eliminar a necessidade de repetidos lançamentos dos mesmos dados e automatizar passos intermédios de processamento.
- 2º) **Facilitação de arquivo e de acesso à facturação**, por meios informáticos que possibilitam aumentos de eficiência de gestão contabilística e financeira.
- 3º) **Factor de Modernização da Administração Pública e das empresas**, no caminho da generalização do processamento contabilístico sem papel, actuando directamente no ponto em que o papel é emitido na altura de uma transacção com o exterior, o que repercute depois em toda a cadeia de processamento.
- 4º) **Estímulo à adopção de facturação electrónica no sector privado e ao desenvolvimento do comércio electrónico**, assumindo o Estado um papel de motor de modernização de empresas.

Não se sabe exactamente qual é o valor total de facturas recebidas e emitidas pelo Estado, mas arrisca-se estimar um valor da ordem de poucas dezenas de milhares de milhões de euro, correspondente a um número de facturas da ordem das dezenas de milhões.

Basta pensarmos nestes números para termos a percepção do enorme impacto da adopção da factura electrónica na redução de despesa e na modernização da Administração Pública e do País em geral.

É bom que sejamos realistas e não tenhamos ilusões sobre as dificuldades práticas e a ambição da generalização de facturas electrónicas no Estado até ao fim desta ano.

É necessário alterar radicalmente procedimentos enraizados no quotidiano da Administração Pública, a partir de uma situação em que a factura electrónica praticamente não é usada, não havia quaisquer planos para a implementar, e há pouquíssimo conhecimento nos organismos sobre o assunto.

O presente seminário é precisamente um momento mobilizador e de reflexão sobre o tema, e pretendemos que seja estimulador da acção.

Para facilitar a difusão de conhecimento sobre facturas electrónicas, a UMIC constituiu em Outubro passado um Grupo de Trabalho para redacção de um Guia da Fractura Electrónica, no qual contou com a colaboração generosa e empenhada de elementos de organização não governamentais com actividade da promoção da

desmaterialização digital e no comércio electrónico – nomeadamente com a Aliança Digital e a Associação do Comércio Electrónico de Portugal – e de elementos dos vários sectores da Administração Pública, com destaque para o sector das Finanças e, em particular, da Administração Fiscal.

Beneficiámos, também, das relações estabelecidas e mantidas com regularidade praticamente mensal com todos os ministérios no âmbito do Programa Nacional de Compras Electrónicas que a UMIC coordena.

Gostaria de agradecer aqui a todos os que participaram no Grupo de Trabalho, quase todos presentes neste seminário, e o empenho que dedicaram a esta contribuição. Entre os oradores de hoje contam-se vários elementos desse Grupo de Trabalho a quem agradeço especialmente.

O Guia da factura Electrónica é hoje disponibilizado e pode, desde já, ser consultado em formato electrónico aqui ao lado no *stand* da UMIC. Vai ser publicado na Internet para permitir uma fase aberta de recepção de comentários e contribuições, antes de se dar por concluída a sua produção.

No seminário de hoje vai ser possível considerar os aspectos processuais, jurídicos e fiscais da factura Electrónica, e também os impactos da sua adopção sob vários pontos de vista. Esperamos que seja uma manhã frutuosa para os participantes e que constitua uma oportunidade de esclarecimento e um estímulo para a acção concreta.

Da parte da UMIC poderão contar com um empenho regular ao acompanhamento da execução, e com a insistência na concretização de progressos efectivos.

Muito obrigado pela vossa atenção.